

# Zé Guilherme encena O Engraxate na Funarte de São Paulo

BY [MIGUEL ARCANJO PRADO](#) · FEVEREIRO 23, 2016



Zé Guilherme em cena de *O Engraxate* – Foto: Élid Mendonça/Divulgação

Por **MIGUEL ARCANJO PRADO**

A infância, as responsabilidades da vida adulta e as origens e as transformações que passamos durante a vida estão presentes na peça **O Engraxate**, com dramaturgia e atuação de **Zé Guilherme**, e direção de Fábio Lucca, apresentada na Funarte, em São Paulo. O espetáculo é da **Cia. Cais do Porto**, de Araraquara, interior paulista.

Como o nome diz, a obra apresenta um garoto que trabalha como engraxate, figura social importante não apenas como lustrador de sapatos, mas como transmissor oral de nossas histórias.

O espetáculo, parceria do projeto Menino Andante com a Cia. Cais do Porto já passou por festivais como a 27ª Semana Luiz Antônio Martinez Corrêa, em Araraquara, e o 3º Festem – Festival de Teatro de Matão, em 2015.

A origem da encenação remete a 2011. Ela se passa no interior paulista de 1947, no pós 2ª Guerra Mundial, época na qual o menino engraxate se questiona sobre seus caminhos.

Inspirada pelo poema *Era Uma Vez Um Menino Que Ia para Longe*, do escritor Walt Whitman, o processo se conduziu pelo estudo do gênero teatro documentário. Assim, na dramaturgia estão presentes memórias, arquivos biográficos e causos coletados.

Criado por Zé Guilherme, o projeto Menino Andante quer “refletir sobre as fases do desenvolvimento humano e as possibilidades de reinvenção de nossas vidas”. Criada em 2013, a Cia. Cais do Porto já fez residência artística no Centro Cultural y Colectivo Teatral La Mandrágora, no Chile. Seus atuais integrantes são: Fábio Lucca, Carol Gierwiatowski, Mari Abreu, Neila Dória e Zé Guilherme.

***Serviço***

***O Engraxate***

Espetáculo adulto. Classificação etária livre.

Gênero: Drama/documental.

Tema: infância, rito de passagem, destino.

Conteúdo: cultura caipira, cotidiano de um engraxate

Duração: 55 minutos.

Dias e horários: 13 a 28 de fevereiro (sábados e domingos) às 19h.

Funarte – Alameda Nothmann, 1058 – Campos Elíseos (metrô Marechal Deodoro), São Paulo

Ingressos: R\$ 20,00 (inteira) e R\$ 10,00 (meia-entrada)

**Ficha técnica:**

Dramaturgia e atuação: Zé Guilherme

Direção: Fábio Lucca

Espaço cênico e cenografia: Fábio Lucca, Wilson Costa e Zé Guilherme

Consultoria corporal: Geraldo Júnior

Colaboração e participação: Carol Gierwiatowski, Mari Abreu e Neila Dória

Figurino e iluminação: Fábio Lucca e Zé Guilherme

Serralheria e marcenaria: Wilson Costa

Assistente de serralheria: Luís Lopes

Apoio técnico e de logística: Roseli Veltre

Realização: Menino Andante e Cia Cais do Porto

Produção: Camaleão Artes